

1. IDENTIFICAÇÃO**1.1. Identificação do Produto****Nome do produto:** ISOPROPANOL**1.2. Outras maneiras de identificação**

Álcool isopropílico.

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso**1.3.1. Usos recomendados:** Solvente para tintas, vernizes, thinners, removedores, adesivos. Tintas de impressão. Perfumes, Fragrâncias. Cosméticos.**1.3.2. Restrições de uso:** Uso industrial.

Usos não recomendado: Aditivo alimentar. Produtos medicinais.

1.4. Detalhes do Fornecedor**Fornecedor:** Rauter Química Ltda.**Endereço completo:** Rua Paul Zivi, 1135 – Distrito Industrial – Gravataí – RS, CEP: 94.045-430**Telefone:** (51) 3393-1566**E-mail para informações:** rauter@rauter.com.br**1.5. Número do telefone de emergência**

EMERGENCIAL EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Fone 24 horas: 0800 729 2756

(11) 94759 7282

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura****Líquidos inflamáveis:** 2**Irritação ocular:** 2A**Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única:** 3**2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução****Pictogramas:****Palavra de advertência:** PERIGO**Frases de perigo (H):****H225:** Líquido e vapores altamente inflamáveis.**H319:** Provoca irritação ocular grave.**H336:** Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução (P):• **Prevenção:****P210:** Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.**P233:** Mantenha o recipiente bem fechado.**P261:** Evite inalar as névoas ou vapores.**P280:** Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.• **Resposta à emergência:****P370 + P378:** Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.• **Armazenamento:****P403 + P233:** Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.**2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação**

Nenhum conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**3.1. Substância****Identidade química:** 2-Propanol**Sinônimo(s):** Álcool isopropílico**Número de registro CAS:** 67-63-0**Nº de Index:** 603-117-00-0**Nº EINECS:** 200-661-7**Substâncias e impurezas que contribuem para o perigo:**

Nome químico	Nº CAS	Classificação de acordo com NBR 14725	Concentração (%)
2-propanol	67-63-0	Líquidos inflamáveis, Categoria 2 ; H225 Irritação ocular, Categoria 2A ; H319 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico- exposição única, Categoria 3 ; H336 (Sistema nervoso central)	>= 99 - <= 100

3.2. Mistura

Não aplicável (Este produto é uma substância).

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros****Inalação:** Conduza rapidamente a pessoa para longe da área contaminada. Faça a pessoa afetada repousar. Consultar o médico. Mostre esta ficha ao médico. Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.**Contato com a pele:** Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos. Use equipamentos de proteção individuais adequados ao tratar uma pessoa contaminada. Em caso de inflamação (vermelhidão, irritação, ...), procure atendimento médico. Mostre esta ficha ao médico. Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.**Contato com os olhos:** Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Mostre esta ficha ao médico. Procure

atendimento médico sempre, mesmo que não haja sintomas. Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

Ingestão: NÃO provoque vômito. Não dar nada para beber. Consultar o médico. Mostre esta ficha ao médico. Esteja preparado para fornecer primeiros socorros ou suporte médico, se necessário.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Efeitos: A exposição crônica pode causar dermatites. Pode provocar dano irreversível para os olhos. Perda do olho. A exposição pode causar sonolência, tonturas, dor de cabeça, náusea, inconsciência

Sintomas: Vermelhidão, tumefação dos tecidos, náusea, sonolência, vertigem, dor de cabeça, inconsciência, causa queimaduras na pele, lacrimejamento, conjuntivite e causa queimaduras nos olhos.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nota para o médico: Leve a vítima ao hospital se os sintomas persistirem. Consulte um médico. As queimaduras devem ser tratadas por um médico. Tratar de acordo com os sintomas. Contatar o centro de controle da intoxicação. Mantenha o acompanhamento médico durante pelo menos 48 horas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção

Apropriados: Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequados: Jato de água de grande vazão.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Líquido altamente inflamável. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Em situação de incêndio: queimará. Em caso de combustão, há liberação de gases tóxicos.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção. Para mais informações, consultar a seção 8: "Controle de exposição e proteção individual".

Métodos específicos para combate a incêndios: Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água. Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.

Informações complementares: Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evitar o contato com a pele e os olhos. Mantenha longe de chamas e faíscas. Não respirar os vapores. Usar equipamento de proteção individual. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima. Onde o nível de exposição não é conhecido ou o limite de tolerância foi excedido, use respirador autônomo com pressão positiva. Onde o nível de exposição é conhecido, use um

respirador aprovado adequado para o nível de exposição. Além do traje / equipamento de proteção na Seção 8 (Controle de Exposição / Proteção Pessoal), use botas impermeáveis.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima. Fazer barragem de contenção do líquido derramado. Não permitir a entrada do produto nos esgotos. Não permitir o descarte do produto sem controle no meio ambiente.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Aterrar equipamentos e contêineres. Retirar todas as fontes de ignição. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Lavar o resíduo não recuperável com água em abundância. Embeber em material inerte e absorvente e fazer a disposição como resíduo perigoso. Descontaminar ferramentas, equipamentos ou equipamento de proteção individual em uma área segregada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local. Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da embalagem original.

6.4. Consulta a outras seções

- 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO
- 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para manuseio seguro

Aterrar eletricamente a instalação. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Não fumar. Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática. Providenciar ventilação adequada. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer às normas tecnológicas de segurança. Não usar instrumentos que produzam faíscas. Usar equipamento de proteção individual. Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. Ao envasar ou transferir o material os recipientes devem estar conectados e aterrados eletricamente. Este material contém líquido e vapor inflamável ou combustível.

7.1.1. Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Frascos de lavagem dos olhos ou estações de lavagem dos olhos em conformidade com as normas aplicáveis. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

7.2.1. Condições adequadas: O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer às normas tecnológicas de segurança. Armazenar no recipiente original. Guardar longe da luz direta do sol. Guardar em local seco, fresco e bem arejado. Proteger do frio extremo e calor.

7.2.2. Prevenção de incêndio e explosão: Manter afastado de chamas ou de fontes de ignição - não fumar. Observe as regras gerais da proteção industrial contra incêndio. Áreas contendo este material devem ter práticas de segurança contra fogo e equipamentos elétricos de acordo com a regulamentação aplicável e/ou instruções. As normas são baseadas principalmente no ponto de fulgor do material, mas também levando em consideração propriedades como misturável com água ou toxicidade. Todas as regulamentações tanto locais como nacionais devem ser seguidas. Nas Américas, a Associação Nacional de Proteção ao Fogo (NFPA) 30: Código de Líquidos Inflamáveis e Combustíveis, é o padrão globalmente utilizado. NFPA 30 estabelece condições de armazenagem para as seguintes classes de materiais: Classe I Líquidos Inflamáveis, Ponto de Fulgor < 37.8 °C.

Classe II Líquidos Combustíveis, 38.8 °C < Ponto de Fulgor > 60 °C. Classe IIIa Líquidos Combustíveis, 60 °C < Ponto de Fulgor > 93 °C. Classe IIIb Líquidos Combustíveis, Ponto de Fulgor > 93 °C.

7.2.3. Materiais adequados para embalagem: Aço inoxidável. Aço carbono.

7.2.4. Materiais inadequados para embalagem: Alumínio.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

- LT: 310 ppm; 765 mg/m³ (Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres).
Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: médio.
- TWA: 200 ppm (Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA).
- STEL: 400 ppm (Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA).

Indicadores biológicos:

- IBMP: 40 mg/l. Acetona na Urina. Fim do dia de trabalho no final da semana de trabalho. (NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional).
Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente.
Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).
- IBMP: 40 mg/l. Acetona na Urina. Final do turno no final de semana de trabalho. (ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)).
Não específica Histórico.

8.2. Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada. Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com os limites de exposição relativos à profissão.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória: Usar respirador com um filtro apropriado. Em todos os casos em que as máscaras de cartucho são insuficientes/ aparelho respiratório a ar ou autónomo em meio confinado/se oxigénio insuficiente/em caso de emanações importantes ou não controladas. Utilizar somente proteção respiratória que está em conformidade com as normas internacionais/ nacionais. Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141). Respirador com máscara de proteção facial inteira. Utilizar a proteção respiratória indicada se o limite de exposição ocupacional for excedido.

Proteção das mãos: Luvas impermeáveis. Anote as informações do fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo limite e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contato).

Proteção dos olhos: Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos. Óculos de segurança bem ajustados.

Proteção do corpo e da pele: Roupas impermeáveis. Troque de roupas de trabalho após cada turno de trabalho. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Frascos de lavagem dos olhos ou estações de lavagem dos olhos em conformidade com as normas aplicáveis. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.

8.4. Controles de riscos ambientais

Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. Propriedades físicas e químicas básicas**

Estado físico: Líquido, transparente

Cor: Incolor

Odor: Agradável

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Temperatura de cristalização: -87,87 °C;

Ponto de fusão: -88,5 °C;

Ponto de congelamento: -88,5 °C.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: 82,26 °C (1.013,25 hPa)

Inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Inferior: 2,00%(V); Superior:12,00 %(V).

Ponto de fulgor: Vaso fechado: 11,85 °C; Vaso aberto: 21 °C.

Temperatura de autoignição: 398,85 °C

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

pH: Não aplicável.

Viscosidade: Viscosidade, dinâmica: 2,4 mPa.s (20 °C).

Solubilidade: Solubilidade em água: completamente miscível.

Solubilidade em outros solventes: miscível com a maioria dos solventes orgânicos. Acetona: miscível.

Benzeno: miscível. Clorofórmio: miscível. Etanol: miscível. Dietiléter: miscível.

Coefficiente de partição n-octanol/água (valor do log K_{ow}): log K_{ow}: -0,16

Pressão de vapor: 44,44 hPa (20 °C)

Densidade: 0,785 g/ cm³ (20°C)

Densidade relativa: 0,786 (20 °C)

Densidade de vapor relativa: 2,1

Características da partícula: Dados não disponíveis.

Outras informações: Propriedades oxidantes: Não comburente segundo os critérios da CE.

Peso molecular: 60,11 g/mol

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

10.2. Estabilidade química: Estável em condições normais. Estável a temperatura ambiente.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Com agentes oxidantes, possível.

10.4. Condições a serem evitadas: Exposição à umidade. Calor, chamas e faíscas. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.

10.5. Materiais incompatíveis: Reage violentamente com: Agentes oxidantes fortes, Alumínio, Metais alcalinos, Metais alcalinos terrosos, Ácido perclórico, Ácidos fortes, Ácido nítrico, Anidridos ácidos, Peróxido de hidrogênio.

10.6. Produtos perigosos da decomposição: Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera: Óxidos de carbono (CO+CO₂).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**11.1. Toxicidade aguda:**

- **Oral:** DL50: 5.840 mg/kg - Ratazana.
Método: Diretriz de Teste de OECD 401.
Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS.
Dados bibliográficos.
- **Inalação:** CL50 - 6 h (vapor): > 10.000 ppm - Ratazana, masculino e feminino.
Método: Diretriz de Teste de OECD 403.
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central.
Sintomas: Efeitos narcolépticos, Depressão do sistema nervoso central.
Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS.
Relatórios não publicados.
- **Dérmica:** DL50: 12.960 mg/kg - Coelho.
Método: Diretriz de Teste de OECD 402.
Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS.
Dados bibliográficos.

11.2. Corrosão/irritação da pele:

Coelho.
Não provoca irritação na pele.
Método: de acordo com um método normalizado.
Dados bibliográficos.

Cobaia.
Não provoca irritação na pele.
Método: de acordo com um método normalizado.
Dados bibliográficos.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Coelho.
Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias.
Método: Diretriz de Teste de OECD 405.
Relatórios não publicados.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Teste de Buehler - Cobaia.
Animais responsivos no Teste de Buehler < 15%.
A substância ou mistura não é considerada sensibilizante à pele.
Método: Diretriz de Teste de OECD 406.
Relatórios não publicados.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Genotoxicidade in vitro:
Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão).
Cepa: Salmonella typhimurium.
com ou sem ativação metabólica.
negativo.
Método: Diretriz de Teste de OECD 471.
Relatórios não publicados.

Ensaio de mutação gênica em células de mamíferos.

Cepa: Células ovarianas de hamster chinês.

com ou sem ativação metabólica.

negativo.

Método: Diretriz de Teste de OECD 476.

Relatórios não publicados.

Genotoxicidade in vivo.

Teste micronúcleo in vivo - Rato.

masculino e feminino.

Via intraperitoneal.

Método: Diretriz de Teste de OECD 474.

negativo.

Relatórios não publicados.

11.6. Carcinogenicidade: Dados não disponíveis

11.7. Toxicidade à reprodução:

Toxicidade para a reprodução e fertilidade:

Efeitos tóxicos na reprodução em duas gerações - Ratazana, masculino e feminino.

Fertilidade NOAEL Parent: 1.000 mg/kg.

Diretriz de Teste de OECD 416.

Fertilidade NOAEL F1: 1.000 mg/kg.

Alimentação com sonda, Relatórios não publicados,

Testes de toxicidade na fertilidade e no desenvolvimento não revelaram nenhum efeito sobre a reprodução.

Estudo de fertilidade (1 geração) - Ratazana, masculino e feminino.

Fertilidade NOAEL Parent: 853 mg/kg.

Diretriz de Teste de OECD 415.

água potável, Dados bibliográficos,

O produto não é considerado como potencialmente perigoso para a fertilidade.

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade.

Ratazana, masculino e feminino.

Toxicidade geral em mães NOAEL: 400 mg/kg.

Teratogenicidade NOAEL: 400mg/kg.

Método: Diretrizes para o teste 414 da OECD.

Alimentação com sonda, Relatórios não publicados,

O produto não é considerado tóxico para o embrião / feto.

Ratazana, masculino e feminino.

Toxicidade geral em mães NOAEL: 596 mg/kg.

Teratogenicidade NOAEL: 596mg/kg.

Método: Diretrizes para o teste 414 da OECD.

água potável, Dados bibliográficos,

O produto não é considerado tóxico para o embrião / feto.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Rotas de exposição: Inalação, Ingestão. Órgãos-alvo: Sistema nervoso central. A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com efeitos narcóticos, de acordo com os critérios do GHS. Relatórios não publicados.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Rotas de exposição: Inalação. A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS. Relatórios não publicados.

Inalação (vapor) 2 anos – Ratazana, masculino e feminino: 500 ppm.

Órgãos-alvo: Não há órgãos específicos notados.

Método: Diretriz de Teste de OECD 451.

Exposição crônica.

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas.

Relatórios não publicados.

11.10. Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Ecotoxicidade

Toxicidade aguda para os peixes:

CL50 - 96h: 9.640 mg/l – Pimephales promelas (vairão gordo)

Ensaio por escoamento

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Não prejudicial aos peixes (LC/LL50 > 100 mg/L)

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para as dâfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE50 - 24h: > 10.000 mg/l – Daphnia magna (pulga d'água ou dâfnia)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Não prejudicial para os invertebrados aquáticos. (EC/EL50 > 100 mg/L)

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade para algas ou plantas aquáticas:

CE50 - 7 Dias: > 100 mg/l – Scenedesmus quadricauda (alga verde)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Endpoint: biomassa

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Não prejudicial para as algas (CE/EL50 > 100 mg/L)

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade aos microorganismos:

NOEC - 16h: 1.050 mg/l – Pseudomonas putida

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Espécies de água doce

Dados bibliográficos

Toxicidade crónica para dâfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC: 30 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dâfnia)

Nenhum efeito crónico adverso observado até o limite de 1 mgL.

Espécies de água doce

Relatórios não publicados

12.2. Persistência e degradabilidade**Degradação abiótica:**

Fotodegradação: fotoxidação indirecta

Sensibilizante: OH

Meia-vida (fotólise indirecta): aprox. 3 Dias

Ar

Biodegradação:

Biodegradabilidade: estudo de biodegradabilidade fácil:

78 % - 21 Dias

O critério de janela de tempo de 10 dias é cumprido.

A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade

Material usado na inoculação: lodo ativado, doméstico, não-adaptados

Relatórios não publicados

Biodegradabilidade aeróbica final:

53 % - 5 d

CBO5

Relatórios não publicados

Avaliação de degradabilidade: O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.**12.3. Potencial bioacumulativo:****Coefficiente de partição (n-octanol/água):** Devido ao coeficiente de partição n-octanol/água, não é esperada acumulação em organismos.**12.4. Mobilidade no solo:****Potencial adsorção (Koc):** Água/solo
solubilidade e mobilidade importantes

Solo/sedimentos

Log Koc: 0,03

Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR) adsorção não significativa

Move-se facilmente em solos

Distribuição conhecida para compartimentos ambientais:

Destino final do produto: Água

Ar

Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR) distribuição prevista para compartimentos ambientais. Dados bibliográficos

12.5. Resultados da avaliação PBT e vPvB

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT).

Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos**Avaliação da ecotoxicidade:**

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Não é prejudicial para a vida aquática (LC/LL50, EC/EL50 > 100 mg/L).

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1. Métodos recomendados para destinação final:**

Produto e restos de produto: Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local. Descarte em uma estação de incineração aprovada. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. A Empresa incentiva a reciclagem, recuperação e reutilização de materiais, quando permitido. Caso seja necessário o descarte, a Empresa recomenda que os materiais orgânicos, principalmente quando classificados como resíduos perigosos, sejam descartados por tratamento térmico ou incineração em instalações homologadas. Todos os regulamentos locais e nacionais devem ser seguidos.

Embalagem usada: Não reutilizar os recipientes vazios. Esvaziar o conteúdo remanescente. Descarte o conteúdo e/ou recipiente em uma estação de incineração aprovada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT)

Número ONU: UN 1219

Nome apropriado para embarque: ISOPROPANOL

Classe de risco principal: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

Perigos ao meio ambiente: NÃO

Precauções especiais: Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Informações de transporte a granel de

acordo com os instrumentos da IMO: Não aplicável

Quantidade Limitada por transporte: 333,00 KG

Embalagens e IBCs / Instruções de Embalagem: P001, IBC02

Tanques / Instruções: T4

Tanques / Provisões Especiais: TP1

Marítimo: Código International Maritime Dangerous Goods – Code (código IMDG);

Número ONU: UN 1219

Nome apropriado para embarque: ISOPROPANOL

Classe de risco principal: 3

Grupo de embalagem: II

Perigos ao meio ambiente: NÃO

Precauções especiais: Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Informações de transporte a granel de acordo com os instrumentos da IMO: Dados não disponíveis

Grupo de Segregação do código IMDG: Not Relevant

EmS: F-E, S-D

Aéreo: Dangerous Goods Regulations (IATA-DGR);

Número ONU: UN 1219

Nome apropriado para embarque: ISOPROPANOL

Classe de risco principal: 3

Grupo de embalagem: II

Perigos ao meio ambiente: NÃO

Precauções especiais: Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Informações de transporte a granel de acordo com os instrumentos da IMO: Não aplicável

Instruções de embalagem (aeronave de carga): 364

Quantidade máxima líquida por embalagem (aeronave de carga): 60,00 L

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro): 353

Quantidade máxima líquida por embalagem (aeronave de passageiro): 5,00 L

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1. Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura.

Classificação NFPA (National Fire Protection Association):

Saúde: 2 médio.

Inflamabilidade: 3 grave.

Instabilidade ou Reatividade: 0 mínimo.

Notificação de estado:

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	Listado no inventário.
Canadian Domestic Substances List (DSL)	Listado no inventário.
Australian Inventory of Industrial Chemicals (AIIC)	Listado no inventário.
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	Listado no inventário.
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	Listado no inventário.
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	Listado no inventário.
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	Listado no inventário.
Taiwan Chemical Substance Inventory (TCSI)	Listado no inventário.
New Zealand. Inventory of Chemical Substances:	Todos os componentes estão listados no inventário NZIoC. Obrigações adicionais para HSNO podem ser aplicadas.
EU. European Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemical (REACH):	Quando adquirido de uma entidade com sede na EEA ("European Economic Area"), este produto está em conformidade com as disposições de registro do Regulamento REACH (EC) No. 1907/2006, pois todos os seus componentes estão excluídos, isentos e / ou registrados. Quando comprado de uma entidade legal fora do EEA, entre em contato com seu representante local para obter informações adicionais.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FDS possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislação em vigor. Os dados apresentados nesta FDS referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FDS não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

Abreviações e siglas:

BR BEI: NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional.

LT: Até 48 horas/semana.

STEL: Limite de exposição de curto prazo.

TWA: Média de 8 horas, ponderada de tempo.

ADR: European Agreement on International Carriage of Dangerous Goods by Road.

ADN: European Agreement on the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways.

RID: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail.

IATA: International Air Transport Association.

ICAO-TI: Instruções técnicas para transporte seguro de mercadorias perigosas por via aérea.

IMDG: International Maritime Dangerous Goods.

TWA: Time weighted average.

ATE: Estimated value of acute toxicity.

EC: European Community number.

CAS: Chemical Abstracts Service.

LD50: Substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais em teste (dose mediana fatal).

LC50: Concentração de substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais de teste.

EC50: Concentração efetiva da substância causando o máximo de 50%.

PBT: Substância persistente, bioacumulativa e tóxica.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

GHS/CLP/SEA: Classification, labeling, packaging regulation

DNEL: Derived No Effect Level

PNEC: Predicted No Effect Concentration

STOT: Specific Target Organ Toxicity

**Nem todas as siglas listadas acima são referenciadas nesta SDS.*

Versão	Data da elaboração	Alterações
01	01/07/2025	Elaboração FDS.

Dados compilados do fornecedor.